



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

FRANCICLEIDE DA SILVA BORGES

**UMA EXPERIÊNCIA VIVIDA PELOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA NA
IMPLANTAÇÃO DO PROEMI NA CIDADE DE GURJÃO.**

CAMPINAGRANDE-PB2015

FRANCICLEIDE DA SILVA BORGES

**UMA EXPERIÊNCIA VIVIDA PELOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA NA
IMPLANTAÇÃO DO PROEMI NA CIDADE DE GURJÃO.**

Monografia apresentada ao curso de Licenciatura Plena em matemática, da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciada em Matemática.

Orientadora: Prof^a. Msc. Maria da Conceição Vieira Fernandes.

CAMPINA GRANDE-PB2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

B732e Borges, Francicleide da Silva.

Uma experiência vivida pelos professores de matemática na implantação do PROEMI na cidade de Gurjão [manuscrito] / Francicleide da Silva Borges. - 2015.

35 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Matemática) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências e Tecnologia, 2015.

"Orientação: Profa. Ma. Maria da Conceição Vieira Fernandes, Departamento de Matemática".

1. Programa Ensino Médio Inovador. 2. Professores de matemática. 3. Qualidade de ensino. 4. Aprendizagem em matemática. I. Título.

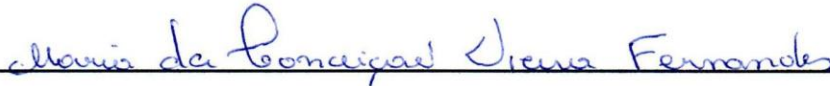
21. ed. CDD 372.7

FRANCICLEIDE DA SILVA BORGES

**UMA EXPERIÊNCIA VIVIDA PELOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA NA
IMPLANTAÇÃO DO PROEMI NA CIDADE DE GURJÃO.**

Monografia apresentada ao curso de
Licenciatura Plena em matemática, da
Universidade Estadual da Paraíba, em
cumprimento à exigência para obtenção
do grau de Licenciada em Matemática.

Aprovado em 14 / 12 / 2015



Prof^a. Msc. Maria da Conceição Vieira Fernandes
Departamento de Matemática – CCT/UEPB
Orientadora



Prof. Dr. Aníbal de Menezes Maciel
Departamento de Matemática – CCT/UEPB
Examinador



Prof. Msc. José Roberto Costa Júnior
Departamento de Matemática – CCT/UEPB
Examinador

Dedico este trabalho a minha amada mãe Cleide.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pelo dom da vida e pelas inúmeras bênçãos derramadas sobre mim.

A toda minha família em especial minha mãe Cleide que sempre me deu força, amor, carinho e compreensão durante toda a minha vida e especialmente nos longos anos de curso.

Ao meu amado esposo Renato pelo carinho, dedicação e incentivo para a conclusão desse projeto.

A minha orientadora Prof^a. Msc. Maria da Conceição Vieira Fernandes pela dedicação, paciência e incentivo durante este trabalho.

Aos membros da banca Prof. Dr. Aníbal de Menezes Maciel e Prof. Msc. José Roberto Costa Júnior pela presença, por todo tempo dedicado a este momento e pelas colaborações feitas por eles para esse trabalho.

A todos os meus colegas que se tornaram verdadeiros amigos presentes nas horas boas e ruins, que sempre me motivaram para prosseguir nessa jornada.

A todos os meus professores desde o primário por todo ensinamento e contribuição para a minha formação.

RESUMO

O ProEMI (Programa Ensino Médio Inovador) é um programa desenvolvido pelo Governo Federal em parceria com os Governos Estaduais e Distrital, que visa a melhoria da qualidade de ensino dessa etapa da Educação Básica. Este trabalho pretende verificar como está ocorrendo a implantação deste programa no município de Gurjão e também obter informações de como os professores de matemática estão vivenciando esse processo. Para conhecermos melhor o programa fizemos pesquisas na internet e estudamos os documentos orientadores do programa fornecidos pelo site do MEC, utilizamos também como referencial teórico algumas resoluções da LDB(1996), as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2012), Araújo e Borba(2004), entre outros. De início fazemos uma apresentação do programa, como ele funciona, quais são os seus objetivos e como ele foi estabelecido, logo depois apresentamos os macrocampos que trazem a proposta de um currículo inovador para o Ensino Médio. Feito isso, nós caracterizamos o nosso campo de pesquisa e falamos um pouco a respeito do nosso objeto de estudo. Para obtermos os dados, realizamos entrevistas semiestruturadas com os sujeitos de pesquisa que são professores de Matemática que atuam no ProEMI na cidade de Gurjão, com o objetivo de conhecer as opiniões dos professores sobre as mudanças ocorridas na Escola e no currículo com a implantação do programa, e como essas mudanças influenciaram a disciplina de matemática; Também é objetivo deste trabalho identificar, através do relato dos professores os avanços para a aprendizagem da disciplina de Matemática, após a implantação do ProEMI e analisar a implantação do programa do ponto de vista dos professores de matemática. Em seguida expomos essas entrevistas e fazemos a análise dos dados, tomando como base os documentos orientadores que regulamentam o programa. Identificamos inúmeras dificuldades enfrentadas pelos professores durante a implantação desse programa e algumas irregularidades, mas também percebemos alguns avanços na disciplina de Matemática.

Palavras-chave: ProEMI. Professores de Matemática. Documentos Orientadores.

ABSTRACT

The ProEMI (Innovative High School Program) is a program developed by the Federal Government in partnership with the State and District Governments, which aims at improving the quality of education at this Basic Education stage. This paper aims at checking on the implementation of this program in the city of Gurjão, as well as at obtaining information on how math teachers are experiencing this process. For better knowing the program, we did online researches and studied the guiding documents of the program provided by the MEC website. Some resolutions of the LDB (1996), the National Curriculum Guidelines for Secondary Education (2012), Araújo and Borba (2004), among others were also used as a theoretical framework. At first, we make an introduction to the program, how it works, what its objectives are and how they were established, then we present macro fields which bring the proposal of an innovative curriculum for high school. That being done, we give characteristics of our field of research and talk a little about our object of study. To obtain the data, semi-structured interviews were conducted with subjects who are math teachers and work in ProEMI in the city of Gurjão, in order to report the changes in the school and in the curriculum after the implementation of the program, and how these changes influenced the mathematics subject. It is, also, our goal to identify, through the school's students, the progress to learning the mathematics subject after the implementation of ProEMI, and to analyze program implementation through the mathematics teacher's point of view. Next, we expose these interviews and do the data analysis based on the guiding documents governing the program, we identify several difficulties faced by teachers during the implementation of this program, as well as some irregularities, but also realize some progress in the mathematics subject.

Keywords: ProEMI, Mathematics teachers, Document Advisors.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 SITUANDO A PESQUISA.....	10
1.2 ESTRUTURA DO TRABALHO.....	11
2 CONHECENDO O ProEMI- PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR.....	12
2.1 MACROCAMPOS E ÁREAS DO CONHECIMENTO.....	15
2.2 DEFINIÇÃO DOS MACROCAMPOS.....	16
2.3 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO OU INTEGRAÇÃO CURRICULAR.....	16
3 DESENVOLVENDO A PESQUISA.....	18
3.1 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA.....	18
3.2 METODOLOGIA UTILIZADA.....	19
4 ENTREVISTA E ANÁLISE DOS DADOS.....	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS	35

LISTA DE SIGLAS

ProEMI - Programa Ensino Médio Inovador

PRC - Projeto de Redesenho Curricular

LDB- Lei de Diretrizes e Bases

PPP- Projeto Político Pedagógico

SEE- Secretaria Estadual de Educação

MEC- Ministério da Educação e Cultura

EJA- Educação de Jovens e Adultos

1 INTRODUÇÃO

1.1 SITUANDO A PESQUISA

O Ministério da Educação com o objetivo de garantir o acesso à educação de qualidade aos jovens do Ensino Médio vem ampliando suas ações, por meio de políticas/programas que atendam de maneira efetiva este público. Para isto, tem desenvolvido ações conjuntas com Estados e Distrito Federal, de forma a criar as condições necessárias para a melhoria da qualidade dessa etapa da Educação Básica. Um desses programas é o ProEMI- Programa Ensino Médio Inovador, que tem como objetivo apoiar e fortalecer o desenvolvimento de propostas curriculares inovadoras nas escolas de Ensino Médio, ampliando o tempo dos estudantes na escola e buscando garantir a formação integral com a inserção de atividades que tornem o currículo mais dinâmico, atendendo também as expectativas dos estudantes do Ensino Médio e às demandas da sociedade contemporânea. O que nos motivou para a realização deste estudo foi a nossa participação no quadro de professores da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “Juarez Maracajá”, localizada no município de Gurjão, cariri Paraibano, na qual o programa estava sendo posto em prática. Neste contexto, observamos inúmeras dificuldades enfrentadas pela direção, funcionários, alunos e professores da escola na adaptação ao novo modelo de ensino. Além disso, existem poucas pesquisas sobre a implantação deste programa, que teve seu início no ano de 2009. Acreditamos que a realização dessa pesquisa é importante pois nos mostra a realidade vivenciada pelos professores, desse modo contribui para que os alunos do curso de licenciatura tenham mais informações a respeito do programa e sobre a realidade que eles podem encontrar ao término do curso .

Nesse contexto, fazemos o seguinte questionamento: Como os professores de matemática do município de Gurjão estão vivenciando a implantação do ProEMI na Escola Estadual “Juarez Maracajá”?

Assim temos como objetivo: verificar como está ocorrendo esta implantação no município de Gurjão e também obtermos informações de como os professores de matemática estão vivenciando esse processo.

Para alcançarmos o objetivo geral, realizamos algumas ações (objetivos específicos):

- Relatar as mudanças ocorridas na Escola e no currículo com a implantação do programa, e como essas mudanças influenciaram a disciplina de matemática.
- Identificar, por meio do discurso dos professores os avanços para a aprendizagem da disciplina de matemática, após a implantação do ProEMI.
- Analisar a implantação do programa do ponto de vista dos professores de matemática.

O estudo foi realizado através de pesquisas na internet, com base nos documentos orientadores do programa fornecidos pelo site do MEC. Utilizamos também como referencial teórico algumas resoluções da LDB, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Araújo e Borba (2004), Oliveira (2005) entre outros. Para a coleta de dados, foi realizada uma entrevista semiestruturada com os professores de matemática que lecionam na Escola.

1.2 ESTRUTURA DO TRABALHO

Nosso trabalho é composto de cinco partes. Na introdução falamos um pouco sobre como surgiu o interesse para a realização dessa pesquisa e o que nos motivou a fazê-la. Em seguida fizemos uma apresentação do Programa Ensino Médio Inovador (ProEmi). Discorremos a respeito de como esse programa foi estabelecido; de como é o seu funcionamento, e sobre os macrocampos que trazem a proposta de um currículo inovador para o Ensino Médio. Na terceira parte estabelecemos o nosso campo de pesquisa; identificamos os sujeitos da pesquisa, erelamos também informações sobre a metodologia utilizada para a realização desse trabalho, como ocorreu a coleta de dados e que instrumentos de coleta nós utilizamos. Na quarta parte fazemos a apresentação e a análise desses dados, na quinta e última parte expomos nossas considerações finais.

2 CONHECENDO O ProEMI – PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR

Neste capítulo explicamos como foi estabelecido o Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI), através de documentos oficiais que são orientadores do programa tais como, o Documento Base do Programa Ensino Médio Inovador, a LDB e as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino médio, falaremos também sobre como o programa funciona e um pouco do que se espera dele.

Segundo os documentos orientadores o ProEMI (Programa Ensino Médio Inovador) é um programa desenvolvido pelo Governo Federal em parceria com os Governos Estaduais e Distrital, que visa a melhoria da qualidade de ensino dessa etapa da Educação Básica.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei 9394-96), ao situar o Ensino Médio como etapa final da Educação Básica, define-a como a conclusão de um período de escolarização de caráter geral. Trata-se de reconhecê-lo como parte de uma etapa da escolarização que tem por finalidade o desenvolvimento do indivíduo, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania, fornecendo-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores (art. 22).

No contexto histórico da educação brasileira cabe destacar que o ensino fundamental e a educação superior sempre tiveram seus objetivos e finalidades claramente delineadas nas legislações educacionais, sendo que, só a partir da aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1996, o ensino médio passou a ser visto como etapa da educação básica, com diretrizes e finalidades expressas nos Artigos 35 e 36 da LDB.

Essas melhorias são propostas através de um redesenho curricular, tomando como base as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CMNE/CEB n.2, de 30 de janeiro de 2012).

Art. 50 O Ensino Médio em todas as suas formas de oferta e organização, baseia-se em:

- I- formação integral do estudante;
- II- trabalho e pesquisa como princípios educativos e pedagógicos, respectivamente;
- III- educação em direitos humanos como princípio nacional norteador;
- IV- sustentabilidade ambiental como meta universal;
- V- indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos do processo educativo, bem como entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem;

VI- integração de conhecimentos gerais e, quando for o caso, técnico-profissionais realizada na perspectiva da interdisciplinaridade e da contextualização;
VII- reconhecimento e aceitação da diversidade e da realidade concreta dos sujeitos do processo educativo, das formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a eles subjacentes;
VIII- integração entre educação e as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como base da proposta e do desenvolvimento curricular.

Sendo esse documento fundamental para orientação das propostas curriculares que visam o desenvolvimento de currículos inovadores para o Ensino Médio.

De acordo com o documento orientador o

Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI), instituído pela Portaria nº. 971, de 09/10/2009, foi criado para provocar o debate sobre o Ensino Médio junto aos Sistemas de Ensino Estaduais e Distrital fomentando propostas curriculares inovadoras nas escolas do Ensino Médio, disponibilizando apoio técnico e financeiro, consoante à disseminação da cultura de um currículo dinâmico, flexível e que atenda às demandas da sociedade contemporânea (BRASIL, 2013, p.10).

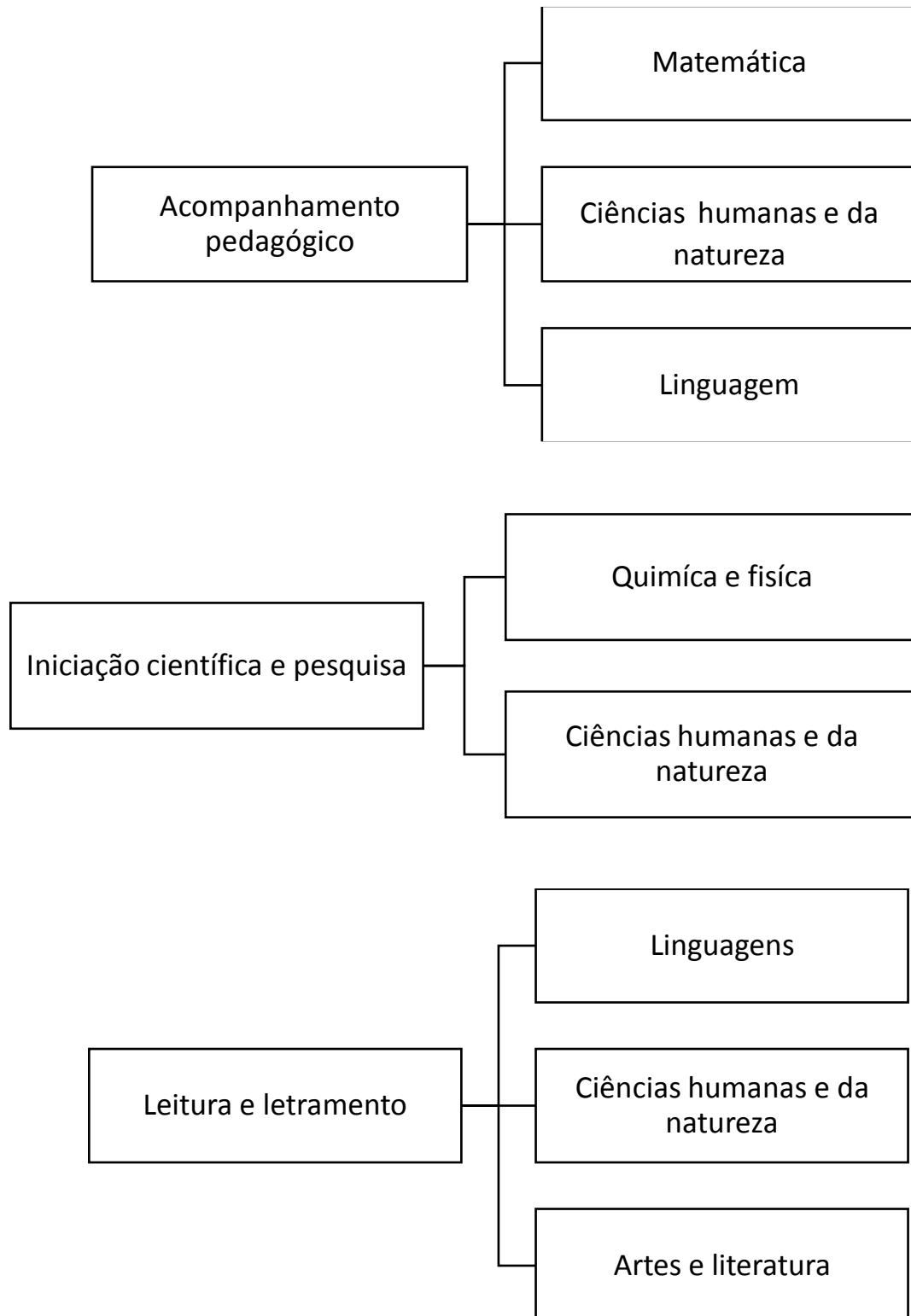
Depois que é feita a adesão ao programa, propõe-se que seja criada uma cooperação entre os entes federados, de tal forma cabe ao Ministério da Educação o apoio técnico e financeiro às Secretarias de Educação e Escolas. Cabe as Secretarias de Educação Estaduais e Distrital o desenvolvimento e ampliação de ações voltadas para organização e a implementação de política voltada para o Ensino Médio. O apoio técnico-financeiro será destinado às Escolas de Ensino Médio Estaduais e Distrital que deverão elaborar o redesenho curricular proposto.

A escola deverá organizar o conjunto de ações que compõem o PRC (Projeto de Redesenho Curricular) esse projeto deve atender as reais necessidades da unidade escolar, focando por melhorias significativas que busquem garantir o direito à aprendizagem e ao desenvolvimento dos estudantes, também deve se levar em conta as especificidades regionais.

Esse redesenho curricular desenvolverá ações a partir dos macrocampos e das áreas de conhecimento, conforme a necessidade e o interesse da equipe pedagógica, mas, sobretudo, dos adolescentes, jovens e adultos, alunos dessa etapa da educação básica.

A escola deverá contemplar os três macrocampos obrigatórios, conforme apresentamos a seguir:

Figura: 1 Macrocampos e as áreas de conhecimento



Fonte: Produção do autor.

É necessário fazer a escolha de pelo menos mais dois macrocampos podendo escolher entre: Línguas Estrangeiras; Cultura corporal; Produção e Fruição das Artes; Comunicação, Cultura digital e uso de Mídias; e Participação Estudantil. Totalizando ações em no mínimo cinco macrocampos.

Compreende-se por macrocampo um campo de ação pedagógico-curricular no qual se desenvolvem atividades interativas, integradas e integradoras dos conhecimentos e saberes, dos tempos, dos espaços e dos sujeitos envolvidos com a ação educacional. Os macrocampos se constituem, assim, como um eixo a partir do qual se possibilita a integração curricular com vistas ao enfrentamento e à superação da fragmentação e hierarquização dos saberes (BRASIL, 2013, p. 15).

Grande parte da inovação proposta por esse programa que recebe o nome de “inovador” está baseada nos macrocampos que são as “disciplinas” acrescentadas ao currículo tradicional e que de fato possibilitam as principais mudanças na forma de ensino, pois suas atividades devem ser interativas e integradoras, e não estão presas a nenhum conteúdo fixo que o professor tem que cumprir durante um ano letivo, depende apenas da capacidade e criatividade de cada um para transformar as suas aulas em inovadoras.

2.1 MACROCAMPUS E ÁREAS DO CONHECIMENTO.

As ações dentro dos macrocampos devem visar à interação direta com os estudantes.

É essencial que as ações elaboradas para cada macrocampo sejam pensadas a partir das áreas de conhecimento, contemplando as orientações das Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio – DCNEM, e envolvendo temáticas diversas por meio do diálogo entre os conteúdos dos diferentes componentes curriculares de uma ou mais áreas do conhecimento (BRASIL, 2013, p.14).

O que se propõem é que todo o currículo do Ensino Médio se organize a partir de um eixo comum – trabalho, ciência, tecnologia e cultura, e que se integre a partir desse eixo, seja quando se tratar das disciplinas ou em qualquer outra forma de organização do trabalho pedagógico.

VIII- integração entre educação e as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como base da proposta e do desenvolvimento curricular (Resolução CMNE/CEB n.2, de 30 de janeiro de 2012).

As Ações devem ser trabalhadas em torno da proposição da Ciência, do Trabalho, da Tecnologia e da Cultura como princípios importantes para a formação humana conforme estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

2.2 DEFINIÇÃO DOS MACROCAMPOS

Nos macrocampos a escola deverá promover ações para produzir a interação e o diálogo entre as áreas do conhecimento e os componentes curriculares/disciplinas.

O currículo, em todas as suas dimensões e ações deverá ser elaborado de forma a garantir o direito à aprendizagem e ao desenvolvimento dos estudantes por meio de ações e atividades que contemplem, nessa perspectiva de integração curricular, a abordagem de conhecimentos, o desenvolvimento de experiências e a promoção de atitudes que se materializam na formação humana integral, gerando a reflexão crítica e a autonomia dos estudantes (BRASIL, 2013, p. 15).

O que se almeja é que os macrocampos e as disciplinas se completem, e que ambos possam promover ações de forma interdisciplinares e contextualizadas onde o principal objetivo é melhorar o processo de aprendizagem do aluno, visando atingir uma aprendizagem de forma concreta não apenas como estudantes, mas também como seres humanos que precisam conviver em sociedade.

2.3 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO OU INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Esse é um dos macrocampos considerados obrigatórios, segundo os documentos orientadores do ProEMI. Na Escola “Juarez Maracajá” onde realizamos a pesquisa esse macrocampo é destinado aos professores da disciplina de matemática. Como o nosso trabalho é voltado para a conclusão do curso de Licenciatura Plena em Matemática vamos nos conter em um estudo mais detalhado deste macrocampo.

As ações deste macrocampo visam o fortalecimento dos componentes curriculares, e tem como referência os objetivos que constam no PPP da escola. As atividades nele propostas podem contemplar uma ou mais disciplinas e tem como objetivo aprofundar o conhecimento, seja por uma necessidade ou por interesse dos

alunos, as aulas desse macrocampo acontecem duas vezes por semana e tem duração de cinquenta minutos cada, o que faz com que os professores e alunos disponham de mais tempo para desenvolverem suas atividades pedagógicas. Já que flexibilidade também é outra característica muito importante desse macrocampo, a própria escola junto com os seus professores é quem estabelece os conteúdos a serem estudados, pois os macrocampos não dispõem de uma grade curricular fixa. As atividades desenvolvidas nesse macrocampo poderão se articular às realizadas em outros macrocampos e as ações interdisciplinares desenvolvidas na escola, e podem contemplar uma ou mais áreas de conhecimento trabalhando de forma diversificada e dinâmica as temáticas de interesse geral, podendo ainda atuar com outros projetos visando atender as necessidades e expectativas dos estudantes em relação a sua trajetória de formação.

3 DESENVOLVENDO A PESQUISA

3.1 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Juarez Maracajá está localizada na rua: Alfredo Teixeira de Freitas nº 281 no município de Gurjão- PB que se situa a cerca de 100Km de Campina Grande, foi fundada no ano de 1967 e desde então vem contribuindo para a formação dos jovens da cidade de Gurjão, além disso é a única escola de Ensino Médio da cidade, e está inserida na 5º Regional de Ensino- Monteiro.

Figura 2: Fotografia da unidade escolar pesquisada



Fonte: <http://juarezonline1.blogspot.com.br/2013_10_01_archive.html>

Nos últimos anos devido as medidas do governo a escola vem passando por mudanças e uma delas foi a implantação do programa ProEMI. Até o ano de 2011, esta escola funcionava com alunos do ensino fundamental e médio, e o seu quadro contava com 30 professores, 35 funcionários e 450 alunos. Em 2012 os alunos do

ensino fundamental foram transferidos para outra escola, e essa ficou apenas com o ensino médio e o EJA, o seu quadro de professores foi reduzido para 18, o número de funcionários caiu para 25 e o número de alunos para 180. Só no ano de 2013 o programa foi de fato implantado e os alunos passaram a estudar em regime integral.

3.2 METODOLOGIA

Esta pesquisa se caracteriza como uma pesquisa qualitativa. Oliveira (2005) descreve essa abordagem como um estudo detalhado de um determinado fato, objeto, grupo de pessoas ou fator social e fenômenos da realidade.

Para Araújo e Borba (2004) uma pesquisa qualitativa deve ter por trás uma visão de conhecimento que esteja em consonância com procedimentos como entrevistas, análises e interpretações. A concretização da pesquisa qualitativa é dada por prioridade através de procedimentos descritivos à medida que sua visão de conhecimento claramente admite interferência das influências descritas, ou seja, tendo o conhecimento como compreensão e não como verdade rígida.

Para conhecermos melhor o programa fizemos pesquisas na internet, e estudamos os documentos orientadores do programa fornecidos pelo site do MEC. Utilizamos também como referencial teórico algumas resoluções da LDB, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Assim, mantivemos uma relação de aproximação com a unidade escolar em pesquisa, em especial com os professores de matemática do Ensino Médio, que foram nossa principal fonte de dados e dessa forma procuramos captar e descrever a sua visão a respeito da implantação do Programa Ensino Médio Inovador, na Escola Estadual Juarez Maracajá, da cidade de Gurjão, Paraíba.

A coleta de dados foi feita através de entrevista semiestruturada. Esse é um dos métodos de coleta de informações mais tradicional. Por meio deste instrumento buscamos descrever os sujeitos da pesquisa, destacando algumas variáveis como formação acadêmica, tempo de trabalho, aspectos relacionados a implantação do ProEMI e ao ensino de Matemática.

Para coletar as informações fizemos algumas visitas a Escola Juarez Maracajá, no período de julho a dezembro de 2013, onde entrevistamos os professores de Matemática que gentilmente colaboraram com esse trabalho. Assim, os sujeitos de pesquisa são os três professores de Matemática do Ensino Médio, na

modalidade regular – tempo integral, na Escola Estadual de Ensino Médio Juarez Maracajá, da cidade de Gurjão – PB.

Não citamos os nomes dos sujeitos, fonte de informações a essa pesquisa e por uma questão ética nós os identificamos como Professor A, Professor B e Professor C.

Após a coleta de dados fizemos uma breve análise das informações obtidas, de acordo com a teoria estudada na pesquisa. Apresentamos as respostas dos entrevistados e a análise no próximo capítulo.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A primeira parte da entrevista corresponde ao perfil dos professores de matemática da unidade escolar pesquisada, as perguntas são direcionadas para a sua formação, o tempo de trabalho e se eles trabalham em mais de uma escola.

1ª Qual a sua formação?

- A- *Licenciatura Plena em Matemática (UEPB). Especialização em Ensino de Matemática Básica (UEPB).*
- B- *Licenciatura Plena em Matemática (UEPB) ano de 2010.*
- C- *Licenciatura Plena em Matemática (UEPB).*

Os três entrevistados são graduados em matemática e o entrevistado A, possui também o título de especialista na área o que já é um fator positivo, tendo em vista que os casos de professores que lecionam sem possuir uma graduação na área são inúmeros na rede pública. Acreditamos que possuir um curso de licenciatura na área de sua atuação é muito importante para a melhoria da qualidade de ensino, pois nos dá a base para desenvolver um bom trabalho, tendo em vista que dedica-se anos de estudos para conseguir esse título.

2ª Ha quanto tempo você leciona?

- A- *Leciona há vinte e três anos.*
- B- *Leciona há quatro anos.*
- C- *Leciono há vinte anos.*

Podemos observar que entre os nossos entrevistados existem profissionais com bastante experiência, atuando na área a mais de vinte anos e outros no início de sua carreira, recém chegados a unidade escolar.

3ª Você leciona em mais de uma escola?

- A- *Atualmente leciona em duas Escolas.*
- B- *Atualmente leciona apenas na Escola Juarez Maracajá, pois em 2013 a referida escola aderiu ao Programa Ensino Médio Inovador (PROEMI), o que ocasionou algumas mudanças na rotina de trabalho dos professores, pois com o PROEMI os professores tiveram que se dedicar integralmente na escola, fazendo a junção entre sala de aula e planejamentos, tanto por áreas quanto por disciplinas.*

C- Não.

Na resposta do entrevistado A percebemos que ele é o único que trabalha em mais de uma escola. Já nas respostas dos entrevistados B e C observamos que eles trabalham apenas na escola pesquisada.

Na segunda parte da entrevista procuramos focar na opinião dos professores a respeito da forma como o programa foi implantado na escola em questão e como eles estão enfrentando essa implantação.

A primeira pergunta foi a seguinte: **Enquanto professor de matemática como você está vendo a implantação do ProEMI na escola “Juarez Maracajá”?**

- A- *O objetivo do PROEMI é expandir as atividades pedagógicas, além do turno escolar, atendendo as especificidades da formação do aluno e de sua realidade, vinculado ao PPP da Escola. A implantação desse programa na E. E. Juarez Maracajá representa um passo muito importante rumo a melhoria na qualidade do Ensino médio, porém as dificuldades enfrentadas têm sido muitas, desde a falta de planejamento para iniciarmos os trabalhos com o ProEMI até a estrutura física precária da Escola, o que tem tornado lento esse progresso.*
- B- *Com a implantação do PROEMI na Escola Juarez Maracajá nós professores de matemática tivemos poucas mudanças pois, com esse programa veio um macrocampo chamado Integração Curricular, macrocampo esse que não temos diretrizes pra segui-lo o que fez com que nós professores ficássemos sem direção, ou seja, foi um programa que chegou de surpresa, sem anúncio prévio para nós professores.*
- C- *Estou vendo essa implantação como um processo lento e difícil, pois as mudanças foram inúmeras e existiu pouca preparação, desde a parte física da Escola até a parte pedagógica, mas sinceramente espero que a implantação desse novo modelo traga melhorias para a aprendizagem dos alunos de uma forma geral e especialmente na disciplina de matemática.*

Percebemos nas falas dos professores que todos eles sentiram falta de planejamento para a implantação do programa. Os entrevistados A e C reconhecem que essa implantação é um passo importante e que pode trazer melhorias na qualidade do Ensino Médio, mas eles também relatam que estão enfrentando dificuldades nesse processo pois a preparação para essa mudança não ocorreu de forma satisfatória. O entrevistado B entra em contradição ao dizer que com a

implantação ocorreram poucas mudanças mas, ele finaliza seu discurso dizendo que para ele esse macrocampo foi uma surpresa e isso fez com que ele ficasse sem direção. O entrevistado A toca em outro fator muito importante, a estrutura física da unidade escolar, que por ser precária não os ajuda a enfrentar as dificuldades geradas com o novo modelo de ensino. Observamos também que ele foi o único a relatar o objetivo do programa na sua resposta.

A segunda pergunta trata justamente dessas dificuldades enfrentadas por eles. **Você poderia elencar quais foram as maiores dificuldades durante esse processo de implantação?**

- A- *Durante o processo de implantação do PROEMI, enfrentamos dificuldades em todos os aspectos. A princípio a resistência de muitos pais de alunos. Na sequência observamos problemas de adaptação por parte dos alunos, problemas na estrutura física da Escola, definição do que trabalhar nos macrocampos (falta de formação), entre outros.*
- B- *Posso destacar aqui várias dificuldades em relação a implantação do PROEMI nessa escola, começando pela estrutura física, pois com o ensino integral todos nós alunos e professores temos que ficar o dia inteiro na escola, e com isso necessitamos de banheiro, refeitório, área para descanso e lazer, entre outros, estrutura física que atualmente a escola não disponibiliza. Além dessas dificuldades apresentadas posso elencar a falta de apoio metodológico para nós professores pois os macrocampos são disciplinas novas para o nosso currículo e não estamos “preparados” para lecioná-las.*
- C- *As dificuldades foram inúmeras a princípio os pais dos alunos resistiram a ideia de os seus filhos passarem o dia todo na Escola, pois muitos são da zona rural e por isso tiveram que se transferir para o EJA. A estrutura física também não ajuda, não temos laboratórios, refeitório, quadra de esportes, a biblioteca é dividida com a sala de professores onde fazemos os planejamentos e dividimos esse espaço com os alunos que precisam utilizar a biblioteca. Na verdade a estrutura é mínima para que funcione em regime integral nem banheiros adequados nós temos. Outra questão foi a implantação desses macrocampos sem uma formação para que saibamos como trabalhar neles.*

Como o programa funciona em regime integral os alunos que antes estudavam em um turno manhã ou tarde, agora tem que permanecer o dia todo na escola, eles entram às sete da manhã e saem às cinco da tarde. Com esta mudança, alguns

alunos tiveram que ser transferidos para o turno da noite como relatou o entrevistado C. Analisando a realidade e o contexto socioeconômico do município de Gurjão que fica no cariri paraibano a cerca 100km de Campina grande, percebemos que as atividades econômicas do município são basicamente a agricultura familiar, a pecuária e a caprinovinocultura. Devido a essa realidade, os alunos da zona rural contribuem com a renda familiar, ajudando os seus pais nas atividades do campo, os alunos frequentavam as aulas apenas no turno da tarde e trabalhavam pela manhã.

Em conversa informal com a gestora, ela nos relata que 35% dos alunos são da zona rural, então uma das primeiras barreiras encontradas foi a aceitação dos pais pois, eles não queriam abrir mão da ajuda de seus filhos, em especial por estarem passando por uma das maiores secas dos últimos anos. Devido a isto alguns alunos foram transferidos para a EJA (Educação de Jovens e Adultos) tendo em vista que a escola é a única que oferece o Ensino Médio na cidade e agora durante o dia funcionaria apenas na modalidade de ensino integral.

Outra dificuldade encontrada foi a situação do prédio que precisa de uma reforma e ampliação. As únicas salas que não tem turmas funcionando são a sala de informática e outra sala que se transformou em biblioteca e sala de professores. Eles também não dispõem de refeitório, quadra de esportes, laboratórios de matemática, física ou química.

Existe apenas uma bateria de banheiros o que não é suficiente para que os alunos possam tomar banho durante os intervalos, tornando a permanência em regime integral muito difícil, não só para eles, mas também para os professores como nos revela o relato do entrevistado B.

Os intervalos acontecem três vezes ao dia, um de trinta minutos pela manhã onde é servido o lanche e outro de uma hora e vinte onde é servido o almoço, os alunos almoçam na escola, mas a verba para o almoço só começou a ser recebida no final do mês de maio, o que dificultou o início dos trabalhos por parte da direção da Escola.

Os alunos almoçam no pátio onde foi organizado um refeitório improvisado com algumas mesas e cadeiras que foram compradas e outras que foram cedidas pelo governo do estado. O terceiro intervalo acontece na parte da tarde e também tem duração trinta minutos.

Além da estrutura física, percebemos uma cobrança muito grande dos professores quanto as formações continuadas que foram anunciadas no início do ano letivo de 2013, mas que até dezembro do mesmo ano não ocorreram. Segundo o documento orientador para a implantação dos macrocampos :

As ações dentro de cada macrocampo deverão visar à **interação direta** com o estudante, podendo também, incluir ações de formação dos professores, de gestão escolar e adequação dos ambientes escolares (BRASIL, 2013, p. 14).

Infelizmente, essas ações de formação dos professores não foram promovidas na escola nem tão pouco a adequação do ambiente escolar, na verdade não foi feita nenhuma melhoria na estrutura física da escola e eles tiveram que se adaptar ao espaço que já existia. Segundo o relato do entrevistado C os planejamentos são feitos em uma sala que eles dividem com os alunos, o ambiente de planejamento deveria ser exclusivo dos professores para que eles tivessem calma e tranquilidade para planejar as ações a serem desenvolvidas. Sendo essa uma etapa importantíssima para o processo de ensino aprendizagem, professor que planeja bem, ensina melhor.

Nossa terceira pergunta foi a respeito das contribuições que o programa trouxe para a disciplina de matemática. **O Que você destacaria como contribuições do ProEMI para disciplina de matemática na sua escola?**

- A- *Com a implantação o tempo de permanência do aluno na Escola foi possível realizar atividades nos macrocampos que contemplam todas as disciplinas. No macrocampo Integração Curricular algumas ações foram planejadas e realizadas objetivando a motivação dos alunos para o estudo da matemática, através de projetos interdisciplinares.*
- B- *Para a disciplina de matemática o ProEMI contribuiu com a interdisciplinaridade, pois com ele percebemos a importância dos conteúdos de matemática com outras disciplinas, o que facilita integralmente para o ensino-aprendizagem, fazendo com que os alunos tenham uma melhor desenvoltura no aprendizado.*
- C- *Bom com o aumento do tempo dos alunos na Escola eles passaram a ter 6 aulas de matemática, quatro na disciplina convencional e duas no macrocampo, isso possibilitou que trabalhássemos os conteúdos de forma melhor e as aulas de macrocampo também podem ser utilizadas para tirar dúvidas ou até mesmo para abordar o assunto de outra forma, utilizando jogos ou outra ferramenta.*

Como o programa propõem uma reestruturação curricular através de um Projeto de Redesenho Curricular (PRC) a escola fez suas alterações no currículo, implantando seismacrocâmpos que integram atividades das diversas áreas do conhecimento.

As disciplinas ou componentes curriculares “convencionais” são mantidas pois são indispensáveis, e além delas a escola escolheu e implantou os macrocâmpos de: Iniciação a Pesquisa Científica; Produção e Fruição das Artes; Cultura Corporal; Leitura e Letramento; Participação Estudantil e Integração Curricular que é o macrocampo trabalhado pelos professores de matemática. As aulas de matemática foram reduzidas de cinco por semana para quatro e a duração que era de quarenta e cinco minutos passou a ser de cinquenta minutos, as aulas de Integração curricular acontecem duas vezes por semana e tem a mesma duração. Como as aulas de macrocampo não dispõem de uma grade curricular fixa, cada professor decide como vai trabalhar nessas aulas, os entrevistados A e B vêm aproveitando essas aulas para desenvolverem projetos interdisciplinares. Essa é uma ótima prática tendo em vista que o redesenho curricular proposto pelo programa visa atender as determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio

Tomando como base o inciso VI das Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio que nos diz que deve existir “integração de conhecimentos gerais e, quando for o caso, técnico-profissionais realizada na perspectiva da interdisciplinaridade e da contextualização,” as ações desenvolvidas nesse macrocampo devem ser pensadas a partir da área do conhecimento envolvendo temáticas diversas e dessa forma promovendo um diálogo entre os diferentes conteúdos curriculares de variadas áreas do conhecimento.

Observando detalhadamente o que nos diz o documento orientador do ProEMI a respeito do macrocampo

Compreende-se por macrocampo um campo de ação pedagógico-curricular no qual se desenvolvem atividades interativas, integradas e integradoras dos conhecimentos e saberes, dos tempos, dos espaços e dos sujeitos envolvidos com a ação educacional. Os macrocâmpos se constituem, assim, como um eixo a partir do qual se possibilita a integração curricular com vistas ao enfrentamento e à superação da fragmentação e hierarquização dos saberes (BRASIL, 2013, p. 15).

Eis aqui o que os professores buscam alcançar desenvolvendo esse tipo de projeto nesse macrocampo.

Nossa quarta pergunta tem o objetivo de saber se os professores tiveram acesso aos documentos orientadores do ProEMI e como se deu esse acesso. **Você tem acesso aos documentos orientadores mais atuais do Programa Ensino Médio Inovador? Onde você obteve esse acesso?**

A- Sim, através da internet.

B- Sim, pois os documentos orientadores do PROEMI estão disponíveis para todos os professores no site do Ministério da Educação e Cultura (MEC).

C- Através das pessoas da direção da Escola não, mas eu tive acesso através da internet.

Podemos perceber na fala de todos os entrevistados que eles tiveram acesso aos documentos orientadores por conta própria através de pesquisas na internet, o que indica um interesse pessoal no desenvolvimento do seu trabalho. Todavia é lastimável que não tenha sido realizado nenhum encontro para explicar sobre o funcionamento do programa, ou para esclarecer possíveis dúvidas dos docentes. Com isso entendemos porque o entrevistado B disse ter se sentido “sem direção” quando respondeu a nossa primeira pergunta e que se surpreendeu com o programa. Como um professor pode enfrentar a implantação de algo completamente novo e desenvolver o seu trabalho com qualidade sem conhecer os documentos orientadores que nortearam tal mudança? É muito fácil cobrar ou culpar alguém quando o trabalho não está sendo feito de forma satisfatória, mas, essa cobrança só deve ser feita quando se oferece suporte para tal.

Entendemos que deveria ter havido, no mínimo, uma reunião para apresentação desse programa, nada melhor para apresentá-lo do que um estudo detalhado desses documentos e um debate aberto entre os membros da escola, onde todos pudessem expor suas opiniões, afinal essa implantação atingiria a todos de forma direta.

Na quinta pergunta indagamos sobre as capacitações, com o propósito de sabermos se houve alguma durante a implantação do programa. **Você passou por algum processo de capacitação durante a implantação do ProEMI?**

A- Não participei de nenhuma capacitação para trabalhar com o programa, apenas foram realizadas algumas reuniões.

B- Não, tivemos a promessa por parte de nossos superiores que teríamos uma capacitação específica para trabalharmos com o PROEMI, mas até hoje não tivemos.

C- Não. No início do ano foram prometidas as tais capacitações que seriam muito importantes não só para mim, mas para todos nós professores, especialmente por causa do macrocampo, eu esperava que nessa capacitação nos dessem um norte para onde seguir com os trabalhos nessa nova disciplina, pois ela não tem conteúdo estabelecido.

Baseado nas respostas para essa pergunta, lamentamos que não tenha ocorrido capacitação alguma para a implantação desse projeto. De acordo com o entrevistado C ele depositava nessas capacitações, que foram prometidas as suas esperanças de obter um auxílio para o desenvolvimento dessa “nova disciplina”, o macrocampo que está sendo lecionada por eles não tem conteúdo estabelecido, ficando a critério de cada um decidir o que e como trabalhar. Pelo perfil dos profissionais entrevistados sabemos que todos eles são licenciados em matemática, mas, será que apenas a licenciatura é suficiente para atuar em um programa que recebe o nome de inovador? Em especial para aqueles que estão a muito tempo em sala de aula e que já estão habituados a uma forma de trabalhar seguindo um conteúdo programático.

Sabemos que os alunos esperam algo novo desse modelo de ensino e as capacitações seriam uma oportunidade de formação e aprendizado para esses professores, fazendo com que fosse mais fácil dinamizar suas aulas e assim atender a proposta do programa que é

Provocar o debate sobre o Ensino Médio junto aos Sistemas de Ensino Estaduais e Distrital fomentando propostas curriculares inovadoras nas escolas do Ensino Médio, disponibilizando apoio técnico e financeiro, consoante à disseminação da cultura de um currículo dinâmico, flexível e que atenda às demandas da sociedade contemporânea (BRASIL, 2013, p.10).

Dessa forma as capacitações são indispensáveis para ajudar a tornar o ensino de fato inovador atendendo aos anseios dos alunos e dos professores.

Na nossa sexta pergunta focamos nas mudanças ocorridas na rotina de trabalho dos entrevistados. **Quais foram as mudanças na sua rotina de trabalho depois da implantação do ProEMI?**

- A- *Hoje preciso dedicar mais tempo a Escola, visto que nos reunimos com mais frequência para os planejamentos semanais além de dedicar mais tempo a pesquisa de atividades e metodologias diversificadas.*
- B- *Com o ProEMI os professores tiveram que se dedicar integralmente na escola, fazendo a junção entre sala de aula e planejamentos, tanto por áreas quanto por disciplinas.*
- C- *Além da introdução desse macrocampo que para mim é totalmente novo e não tem conteúdo programático para seguir, isso faz com que eu tenha que passar mais tempo pensando e planejando como será e o que será trabalhado nessas aulas, houve também o aumento dos planejamentos na própria Escola já que nos reunimos uma vez por semana com os colegas da área e outra vez com todos os professores. O meu horário de trabalho também mudou eu lecionava apenas no turno da tarde, como agora é integral e as aulas são intercaladas entre disciplinas e macrocampos a maioria dos professores tem que vir de manhã e de tarde. Esse é o meu caso, venho de manhã e só volto a tarde isso dificultou a minha rotina de atividades domésticas.*

Em todos os relatos podemos perceber que depois da implantação eles dedicam mais tempo ao trabalho hora planejando, hora tentando encontrar maneiras de diversificarem suas aulas. Todos os professores dedicam um dia da semana para o planejamento por área com os colegas de física e química.

É reservada também uma tarde para um planejamento em conjunto onde se encontram os professores de todas as áreas, nesses planejamentos são feitas as trocas de experiências e são planejadas as atividades da semana seguinte. Por esse motivo a rotina de todos foi alterada exigindo deles muito mais dedicação para com a escola em especial com as aulas de macrocampo, percebemos também que alguns professores precisam ficar o dia inteiro na escola já que agora ela funciona em regime integral é o que nos mostra o relato do entrevistado C.

O planejamento é importantíssimo já que a proposta do programa é de um currículo inovador

O currículo, em todas as suas dimensões e ações deverá ser elaborado de forma a garantir o direito à aprendizagem e ao desenvolvimento dos estudantes por meio de ações e atividades que contemplem, nessa perspectiva de integração curricular, a abordagem de conhecimentos, o desenvolvimento de experiências e a promoção de atitudes que se materializam na formação humana

integral, gerando a reflexão crítica e a autonomia dos estudantes (BRASIL, 2013, pp. 15 -16).

As ações precisam ser muito bem planejadas e estruturadas para alcançarem esse objetivo.

Nossa sétima e última pergunta tem o objetivo de saber se os professores têm alguma sugestão para melhorar na orientação dos colegas que passam pelo processo de implantação desse programa. **O que você sugere para que os professores tivessem uma melhor orientação a respeito da implantação do programa?**

- A- *Leitura dos documentos orientadores do ProEMI, com discussão e planejamentos coletivos.*
 - *Capacitação para os macrocampos;*
 - *Apoio, orientação e acompanhamento regular por parte da Região de Ensino e/ou SEE.*
- B- *Vejo que a única solução é a Secretaria de Educação Capacitar todos nós professores, capacitação essa que deve ser especificamente para o PROEMI, mas vamos salientar que também nós professores devemos nos dedicar exclusivamente para educação, pois não basta termos a teoria e não colocarmos em prática, com isso vejo que seja uma grande melhora para educação atual.*
- C- *Acredito que as capacitações são necessárias para um melhor trabalho nos macrocampos. A direção da Escola também precisa melhorar a parte de informação sobre o programa e o acompanhamento por parte da regional de ensino também deveria existir para nos dar um suporte pedagógico, além disso as melhorias físicas para que nós possamos dispor do espaço necessário para o funcionamento em regime integral, uma biblioteca melhor e com mais espaço, uma sala de vídeo, uma sala de professores para que possamos planejar de uma forma mais concentrada já que dividimos entre biblioteca e sala de professores normalmente temos alunos lá presentes ou entrando e saindo para pegar algum material, laboratórios. Acredito que tudo isso deveria ser levado em conta antes da implantação desse programa.*

De acordo com o entrevistado A uma das melhorias seria um diálogo aberto onde pudessem debater e discutir os documentos orientadores de forma coletiva. Podemos ver que todos eles concordam que as capacitações para os macrocampos deveriam acontecer, para que eles se sentissem mais seguros quanto a esse

programa, não esquecendo também que não basta que o governo ofereça essas tais capacitações. O entrevistado B nos diz claramente que depende da dedicação de cada um para que essa melhoria aconteça de fato.

A questão física do prédio também deve ser levada em conta antes da implantação desse projeto, pois para permanecer em regime integral a escola precisa dispor de estrutura adequada. Notamos também que eles sugerem que é necessário um trabalho de acompanhamento, apoio e orientação por parte das Regionais de Ensino e da Secretaria Estadual de Educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a conclusão desse estudo fica evidente que o Programa Ensino Médio Inovador tem objetivo de promover um debate sobre o currículo do ensino médio tornando-o mais dinâmico e flexível, e assim realizar melhorias nessa etapa da educação básica. Outra característica importante do programa é tomar como referência para essas melhorias, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Para isso foi ampliado o tempo de permanência dos alunos na escola, implantando o regime integral e dando a elas a possibilidade de escolher entre determinados macrocampos ligados as diversas áreas do conhecimento, através dessa escolha as escolas promovem o seu (PRC) projeto de redesenho curricular.

Após a escolha dos macrocampos, devem ser desenvolvidas atividades que possam contribuir para a formação integral dos estudantes de forma integrada entre as áreas de conhecimento e esses macrocampos buscando interligar os diferentes eixos do trabalho, da ciência, da cultura, da tecnologia e da educação. Mas para isso é necessário que ocorra um planejamento melhor na execução e na implantação desse programa tendo em vista que essa não é uma tarefa fácil.

Ao analisarmos as entrevistas pudemos perceber que não existiu um diálogo com os professores, tão pouco um processo de capacitação para essa implantação. O ProEMI simplesmente chegou e teve que ser aceito não só por eles, mas, pelos alunos e também pelos seus pais.

Onde está o diálogo e a flexibilidade propostos pelo programa?

Além disso, a estrutura física da escola não está adequada para a permanência de alunos e professores em regime integral, as mudanças e o planejamento deveriam partir daí.

Como o programa visa o ensino em regime integral primeiramente deveria ser estudada a real possibilidade dessa permanência acontecer de forma prazerosa.

Como os alunos e professores podem passar o dia inteiro em um ambiente que dispõem de apenas uma bateria de banheiros?

Temos consciência de que apenas uma boa estrutura física não garante um ensino de qualidade, mas, faz toda diferença quando se dispõem de uma infraestrutura adequada que dá suporte para prática de um trabalho bem desenvolvido. Esses professores não dispõem nem de um espaço adequado para

planejarem suas aulas, além disso em momento algum eles falaram sobre o acesso a materiais didáticos e apoio pedagógico.

Nossos sujeitos da pesquisa estão bem qualificados para o exercício da profissão, são todos licenciados em Matemática e isso é muito bom diante da realidade das nossas escolas públicas, onde muitos atuam como professores em uma área sem possuir formação adequada para tal função. Destacamos também que temos dois entrevistados bastante experientes, atuando a mais de vinte anos na educação e um que concluiu o curso a pouco tempo e acabou de ingressar na instituição. Um deles possui também o título de especialista na área, o que é outro ponto positivo.

Apesar dessa diferença encontrada entre os sujeitos da pesquisa, as dificuldades relatadas por eles, em linhas gerais, foram basicamente as mesmas: falta de diálogo e de esclarecimentos por parte da direção da escola sobre o funcionamento e os objetivos do programa, a resistência dos pais e alunos ao regime de ensino integral e com isso a transferência de alguns alunos para a EJA, falta de apoio da Regional de ensino, uma escola com infraestrutura precária, e a espera pelas capacitações, para que eles pudessem lecionar nos macrocampos que são a parte inovadora do programa, mas, essa espera foi em vão, pois as capacitações não aconteceram.

Ao entrevistá-los eles também fizeram algumas sugestões para que fossem promovidas melhorias no processo de implantação desse programa. Uma delas foi que houvessem capacitações para que os professores soubessem que caminho seguir nas aulas de macrocampo, afinal de contas os macrocampos são totalmente novos para todos, tanto para os mais experientes quanto para os novatos. Eles também sugeriram um diálogo aberto para a apresentação dos documentos orientadores do programa e os esclarecimentos sobre o seu funcionamento, suas normas e os seus objetivos. Outra sugestão foi quanto ao acompanhamento, apoio e orientação por parte da Secretaria Estadual de Educação e pelas Regionais de Ensino. Sem falar na estrutura física das escolas que eles também sugeriram que fosse levada em conta antes da implantação do programa.

Vale salientar que a proposta do programa é muito boa, mas a forma como implantação foi executada no município de Gurjão, fez com que os resultados positivos fossem alcançados com muita dificuldade.

Apesar de todas essas dificuldades relatadas aqui também podemos observar que alguns entrevistados obtiveram sucesso nas suas práticas educativas e conseguiram progredir no ensino da disciplina de matemática aproveitando o aumento do tempo da permanência dos alunos em sala de aula para desenvolverem projetos interdisciplinares.

Entendemos que o ensino integral é o futuro da educação no nosso País. Na cidade de Gurjão o primeiro passo para esse futuro foi dado. Porém a falta de condições no geral acaba por não proporcionar um avanço na educação.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, J. L.; BORBA, M. C. (org) **Pesquisa qualitativa em educação matemática**. Belo Horizonte. Autêntica, 2004.
- BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 dez. 1996.
- Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Programa Ensino Médio Inovador: documento orientador**. Brasília: MEC, SEB, 2009.
- Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Programa Ensino Médio Inovador: documento orientador**. Brasília: MEC, SEB, 2014.
- Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Programa Ensino Médio Inovador: documento orientador**. Brasília: MEC, SEB, 2014.
- OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Recife: Ed. Bagaço, 2005.
- PARAIBA. Secretaria de Estado da Educação. **Documento Orientador: Programa Ensino Médio Inovador**. SEE-PB, João Pessoa, 2013.
- Parecer CNE/CEB nº 05/2011, de 05/05/2011 e Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- Portaria nº 971, de 9 de outubro de 2009. **Institui o Programa Ensino Médio Inovador**. (o modelo do Plano de Atendimento Global Consolidado, disponíveis no sítio www.fnde.gov.br.)
<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15134&Itemid=1071> Acesso em : 25/05/2013.